PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 235/16

Considerando que o direito à educação é uma garantia Constitucional e que é inegável a importância da mesma para o desenvolvimento, não apenas pessoal, mas da sociedade como um todo, sendo a educação antes de tudo um processo de transformação social;

considerando que a construção de identidade se inicia desde muito cedo, já na infância, e que os racismos cultural e institucional têm efeito destrutivo sobre a autoestima da criança negra e indígena;

considerando que a escola é potencialmente um instrumento poderoso no combate ao racismo, e a seleção dos livros escolares deve ter em vista um processo de formação para a desconstrução de preconceitos;

considerando que a Lei Federal nº 10.639 estabelece o ensino de história e cultura afro-brasileira por meio de temas como história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional;

considerando que a Lei Federal nº 11.645/2008 inclui, na mesma perspectiva, as populações indígenas. Que de acordo com as referidas Leis, o ensino deve se basear em três princípios: a consciência política e histórica da diversidade, fortalecimento de identidades e de direitos, e as ações educativas de combate ao racismo e às discriminações;

considerando que a transmissão de histórias, estéticas e saberes do povo negro e das nações indígenas são essenciais para que as crianças tenham um referencial para a construção de sua identidade;

considerando que existem muitas obras de literatura brasileira voltadas para o público infanto-juvenil, que fazem alusão à África ou à cultura afro-brasileira e indígena.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, que mantenha disponível e acessível, nos acervos das escolas e creches públicas municipais, exemplares de livros, vídeos e documentos voltados para o público infanto-juvenil, que abordem os temas da construção da identidade e afirmação da estética negra e indígena, em especial os títulos abaixo:

1. ‘Menina Bonita do Laço de Fita”. Autora: Ana Maria Machado; Editora Ática;

2. “O Cabelo de Lelê”. Autora: Valéria Belém; Editora Saraiva;

3. “O menino marrom”. Autor: Ziraldo; Editora Melhoramentos;

4. “Lendas da África Moderna”. Autora: Rosa Maria Tavares Andrade. Editora: Elementar;

5. “Luana – e as sementes de Zumbi”. Autor: Aroldo Macedo; Editora: FTD;

6. “Cabelo ruim?” Autora: Neusa Baptista Pinto; Editora: Tanta Tinta;

7. “Todas as cores do negro”. Autora: Arlene Holanda; Editora: Conhecimento;

8. “Minha mãe é negra sim!” Autora: Patrícia Santana e ilustrações de Hyvanildo Leite. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2008;

9. “Bruna e a galinha D'Angola". Autora: Gercilga de Almeida. Editora: Pallas;

10. “A História do Rei Galanga”. Autora: Geranilde Costa; ilustrações de Claudia Sales. Expressão Gráfica e Editora;

11. “Histórias de Índio”. Autor: Daniel Munduruku; Editora: Companhia das Letras;

12. “O Curumim que virou gigante”. Autor: Joel Rufino dos Santos, Editora: Atica;

13. “Mikai Kaka”. Autor: Hildebrando Pontes Neto. Editora: Ática;

14. “O Menino e a Flauta”. Autora: Ciça Fitipaldi. Editora: Melhoramentos;

15. “A Linguagem dos Pássaros”. Autora: Ciça Fitipaldi. Editora: Melhoramentos;

16. “A Amazônia: Mitos e Lendas”. Autora: Daniela Kuss. Editora: Atica;

17. “Como apareceu a noite”. Autora: Durvalina Santos. Editora EBAEL.

Sala das Sessões, 26 de abril de 2016.

HILTON COELHO